

Na feira de Moncorvo ...

Esta actividade poderá ser proposta aos alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico como introdução ou aplicação do conceito de proporcionalidade directa.

Uma das razões porque pode ser interessante trabalhar esta ficha com os alunos, é porque ela retrata uma situação que, embora fictícia, reflecte a realidade do tempo dos seus avós. O recorte de jornal diz respeito aos preços praticados na feira de Moncorvo (vila da Beira Interior), feira anual de gado que na época se encontrava em decadência.

O recorte de jornal reproduzido permite discutir com os alunos os preços, a sua inflação e as equivalências de medidas antigas. As duas últimas questões, sendo questões abertas englobadas numa história, poderão ter mais do que uma resposta, dependendo da interpretação que cada aluno faça da situação.

É certo que na penúltima questão a D. Delfina não tem dinheiro suficiente para pagar os 6 quartilhos de azeite, mas a resposta poderá não se prender unicamente com o cálculo do preço dos 6 quartilhos de azeite. Tendo em conta a situação, ela poderá levar ou não o azeite para casa, poderá ficar a dever o dinheiro ou mesmo o azeiteiro perdoar-lhe a dívida.

Na última questão muitas variáveis estão em jogo e a sua resposta não se limita a determinar o peso aproximado com que a D. Delfina voltará para casa. Variáveis como a idade da D. Delfina, a forma como esta carregará os vários bens adquiridos, a aquisição ou não do azeite, a distância do percurso que ela terá de percorrer, etc., influenciarão a resposta.

Cabe ao professor promover o diálogo entre os alunos para que eles possam confrontar as suas ideias e eventualmente levantar algumas questões.